

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil.....2\$500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm-inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
trocad'um exemp.ar.

A crise intellectual e moral

Vae reunir-se, á falta de outro, o parlamento da instrução publica, onde muito bem se poderiam ventilar alguns dos mais graves problemas, que atormentam, moral e intellectualmente, a sociedade portugueza, que possui os indispensaveis elementos para ser uma sociedade progressiva e não estacionaria ou retrograda.

Dada a indole da nossa raça, é de presumir todavia que essas graves questões, que tanto preocupam os espiritos reflectidos e amantes da sua patria, não sejam apresentadas na sua verdadeira altura, dando apenas motivo a infructiferos jogos floraes, a discursos altisonantes, mais ricos de palavras que de ideias, sem resultado positivo apreciavel.

Fazemos este vaticinio, estimando do fundo do coração que elle traduza apenas um juizo erroneo e que a verdade dos factos nos venham contradizer por completo, embora os antecedentes não sejam de molde a inspirar-nos a mais inteira confiança.

Da instrução depende na sua maxima parte, já não diremos em absoluto, a felicidade d'um povo, cabendo por conseguinte á pedagogia um dos mais poderosos e salientes papeis no movimento evolutivo das sociedades.

Na escolha das materias que se devem adoptar e distribuir nas diferentes escolas, nos processos d'ensino, na maneira de orientar os espiritos, no systema de formar os caracteres, em tudo isto se deve firmar a missão educadora do Estado, para que a vontade nacional resulte harmoniosa e forte d'este conjuncto de operações intellectuaes e moraes.

Não ha duvida que estamos atravessando uma crise violenta, que em grande parte se atribue ao analfabetismo, que nos parece estar um pouco n'aquella triste situação do cordeiro perante o lobo da fabula. Sim, elle é culpado de muito, mas quer nos parecer que não é culpado de tudo o que se tem vibrado exaggeradamente esta corda sensivel. Longe de nos querer fazer o elogio do obscurantismo, assim como Erasmo fez o elogio da loucura. A ignorancia é um crime e um peccado, mas crime e peccado, que, embora não se absolvam, tem todavia attenuantes, que nos obrigam á benevolencia.

Entre nós o numero dos ignorantes é superior ao numero dos que sabem ler e escrever, o que não quer significar que os primeiros sejam completamente destituídos de senso moral.

(Continua)

Chronicas guimaraenses

«Um Sonho Oriental»

Poesia recitada por Jeronymo Sampaio no sarau realisado no salão da Sociedade Martins Sarmento, na noite de 12 do corrente.

Sonhei... Que sonhei eu? Não tenho na memoria
O sonho que me deu venturas ideaes...
Que os sonhos, afinal, são uma santa historia:
O sonho é a illusão; chimera e nada mais.

Sonhei... Já sei qual foi o sonho que me deu
Venturas ideaes, momentos de prazer...
Que par'ceu elevar-me aos paramos do ceo...
Ouvi o sonho meu; foi como vo udizer:

Sonhei que o Santos Dumont
Foi á rua das Lamellas,
Sentou-me no seu balão,
Tirou-me pelas janellas,
Levou-me aos ares e então...

Oh! então lá das alturas
Vi coisas mirabolantes:
Pequeninas creaturas,
Os palacios, os gigantes,
Eram só miniaturas.

As ruas fios de linha,
Os largos pontos de nó,
A nossa Penha uma pinha...
Guimarães causava dó,
Terra pequena, mesquinha!...

Daquella altura tamanha
Tinha as dimensões dum craneo
A península d'Hespanha,
Dum rio o Mediterraneo,
Dum grão d'areia a Sardenha.

E a Italia, que quisilia!,
Era uma bota de cano,
Bota de filho familia...
Par'cia, se não me enganar,
Dar ponta-pés na Sicilia.

Caminhamos mais além...
Como um pequenino espelho
Eu vi, e Dumont tambem,
As aguas do Mar Vermelho
«E ao fundo Jerusalem»

Vimos da Arabia o deserto
Vimos as terras do Iran...
«Dumont, disse eu, 'stamos perto?»
«Sim, sim! lá está Teheram
Vam's vêr u n ceo aberto!»

Era a terra do oriente,
Daquelles contos de fadas,
Com que entretinham a gente
As nossas velhas creadas,
Embalando docemente.

Descemos do balão; ouvimos a harmonia
De musica celeste, accordes divinaes!
No peito então senti os estos da alegria;
La gosar, emfim, venturas ideaes.

Os nichos dum palacio em 'style bysantino,
Com pedras a luzir, com oiro em toda a parte,
Deixavam perceber que tinha alli um hymno,
Um culto, adoração, a linda deusa da Arte.

Entrei no salão nobre... as fadas que sorriam
Sorrisos de ventura... as fadas tão formosas,
Não sei dizer porquê... mas sei que me par'ciam
Figuras que eu já vira em telas religiosas...

Dentre ellas vi surgir, sympathica, modesta,
Como passa modesto o ciclar da brisa,
Bondosa, sorridente, a imperatriz da festa...
Seu nome ouvi dizer: chamavam-lhe *Luíza*.

Ouvi então gemer sob os seus dedos finos
As cordas do pianno, o escrinio da harmonia,
Que ora vibrava os sons d'harmoniosos hymnos,
Ora gemia a dôr nos prantos da alegria.

Depois, figura austera em tudo magestosa,
A quem da fama já fem bafejado a aura,
Vi surgir outra fada, a dedicada esposa,
A filha estremecida a quem chamavam *Laura*.

Ao correr o tclado em fortes vibrações,
Ao arrancar do pianno as vibrações sem par,
Parecia infiltrar em nossos corações
A alma de Gounod, o genio de Mozart!

De Euterpe inda outra filha eu vi surgir gentil...
Devia ser assim o anjo da bonança!
Par'cia ter no olhar os arreboes d'abril...
Constante era no Bem... Seu nome era *Constança*.

As cordas desferia em harpa primorosa
Par'cendo dar á terra os sons vindos do céo!
Não era a harpa eolia assim harmoniosa
Nem tinha mais encanto a musica d'Orpheo!

Depois, sempre sonhando, ouvi as harmonias
De bella serenata em lindos bandolins...
Oh! devem ser assim as castas alegrias
Dos anjos do Senhor, dos meigos serafins!

Ouvia-os enlevado em extase profundo!
Pareciam-me ser, no sonho oriental,
O genio da Alegria a dar risos ao mundo,
Ou perolas cahindo em taças de crystal.

Por fim pareceu-me ver em terra tão distante
Escrepto em letras d'oiro um nome—Guimarães;
F o anjo do progresso a dizer-lhe: «Eia! avante!»
Por teu bello porvir eu dou-te os parabens!»

Acordei estremunhado...
Apertado nesta mão
Eu sustentava um cartão,
Que na vespera recebi...
Torno a lê-lo, mas não sei
Como de dôr não desmaio:
Era um convite ao Sampaio
P'ra vir recitar aqui.

Não pude dizer que não...
Qualquer coisa ha-de servir;
Já não posso fazer rir;
Mas calculo, mas supponho,
Que, falando o coração,
Com certeza hei-de agradar;
Sim, senhor, vou recitar:
Vou contar-lhes o meu sonho

E foi o que hoje fiz. Em versos sem poesia
O sonho meu contei! Por certo não desdenha
O vosso coração ao ver minha ousadia:
Porque estes versos meus, os versos sem poesia
Só tem um fim em vista— engrandecer a Penha!

E saudar Guimarães— a patria estremecida,
Canteiro do Jardim chamado Portugal
Que pôde reunir em festa tão luzida
Milhares de filhos seus que á patria estremecida
Dão brilho comparado a um sonho oriental.

Senhoras do meu sonho— a virtude e o talento
Tem com certeza jus aos nossos parabens!
Num templo vos mostraes— o templo da Sarmento!
A virtude louvor, applausos ao talento!
E as minhas saudações á velha Guimarães!

Romeiro

Ave, Portugal

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para os periodos que com a devida venia transcrevemos do nosso collega «Jornal do Recife»:

«Mas, por isso mesmo, queremos que D. Carlos e o sr. João Franco pensem largamente sobre a advertencia de Eduardo VII, guiando a nação para os destinos gloriosos que nós, brasileiros, desejamos aos irmãos de além-mar, com a grandeza suprema de nossos melhores affectos; e os nossos votos são que, voltando a terra portugueza á calma e á ordem, feridas ingloriamente, de um lado, pela irreflexão dos demagogos escaldados, e de outro, providencias excessivas da corôa, ou do seu ministro, viva na liberdade, assegurada por seu rei, e pelas garantias mais amplas, asseguradas pelos votos nacionaes nas camaras.

Porque é preciso, em primeiro lugar, a convocação das camaras, para cortar as incompatibilidades do reino com o povo, onde o povo, não tem vontade, nem soberania, onde se postergam os mais sagrados dos seus direitos, o quadro, o specimen é da theocracia-russa: o azorrague do Czar e o granizo dos cossacos impotentes para conter as revoltas populares.

Tambem na Russia se convoca e dissolve a representação da Duma...

Porque é preciso que, condemnados os espiritos subversivos da ordem publica, não se estendam providencias atrabiliarias ao seio de todas as classes e, que Portugal volte á tranquillidade, que requerem os seus interesses economicos e moraes.

Agora, com ou sem o sr. João Franco, mas de qualquer forma com os sentimentos liberaes que se enraizam e fructificam tão dadivosos na monarchia ingleza, como em qualquer republica, verdadeiramente republicana, á ordem.

Ave, Portugal, á liberdade e á ordem!...

do Palavras

Livro de versos de Alfredo Guimarães. Editado pela Livr. Rodrigues & C.^a Rua do Ouro—Lisboa.

Luar de fevereiro

Canto, em pleno verão, o luar agorento dos telhados, do mar, das oliveiras frias, dos gatos sem amor, perdidos no relento pelas ruas sem luz, nas esquinas vasias.

Canto o luar que espera as sensações do vento, côr do vidro e mortal pelas ôras tardias; luz amarga que veste as irtas ruínas, e os ciprestes envolve em seu vapor nevoento.

Canto o luar sem fé que entristece os idílios, dorme nas tanques só, molha em silencio os cilios dos pobres, pelo orrôr das noites inverniaes

E quando o vento norte abala o sono ás casas, luar, ao descanceiras pelas esquinas rasas, só tu não és igual ás coisas sempre eguaes.

Boletim do high-life

Retirou para Marselha o nosso estimado conterraneo sr Luiz Martins Pereira de Menezes, digno consul de Portugal n'aquella cidade.

Reunião do partido regenerador

Em casa do snr. conselheiro Julio de Vilhena, imminente chefe do partido regenerador, reuniram sabado ás 2 horas da tarde os ministros de Estado honorario. Estiveram presentes alem do sr. Julio de Vilhena, os srs. Pimentel Pinto, Antonio d'Azevedo, Campos Henriques, Anselmo d'Andrade, Pereira dos Santos, Mattoso dos Santos, Manoel Vargas, Teixeira de Souza, Wenceslau de Lima, Conde de Paçõ Vieira e Rodrigo Pequito.

Faltou apenas o sr. R. Gorjão que está em Evora, e que por telegramma dirigido ao sr. Pimentel Pinto o autorizou a dispôr do seu voto.

Por unanimidade, resolveu-se dar ao chefe do partido um voto de confiança para negociar as bases de um accordo eleitoral com todos os partidos monarchicos da opposição.

JANTAR

Como noticiamos no ultimo numero do «Imparcial», realisou-se no passado dia 13 do corrente, no Grande Hotel do Toural, o esplendido jantar de despedida, offerecido pelos seus amigos ao sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, actual Juiz de direito da comarca de Vimioso.

Assistiram ao lauto banquete os ex.^{mos} sr.^s:

Drs: Francisco Augusto da Silva Leal, juiz de direito; Miguel Tobim de Sequeira Braga, delegado do Procurador Regio; Antonio Coelho da Motta Prego, Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, Antonio José da Silva Basto Junior, João Rocha dos Santos, Eduardo d'Almeida, Antonio Leal, Domingos José de Souza Junior, advogados; Visconde de Sendello, administrador do concelho; rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, presidente da camara; drs: Avelino Germano da Costa Freitas, Joaquim José de Meira, Pedro Pereira da Silva Guimarães, Augusto José Domingues d'Araujo, medicos; Antonio da Silva Ribeiro, José Maria Gomes, Alberto da Silva Vasconcellos, conegos; João Gualdino Pereira, vice-presidente da camara; Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, notario; João de Mello, presidente da Associação Commercial; Simão Costa, Alvaro Costa, Francisco Costa, Domingos Leite de Castro, Antonio Leite de Castro, Francisco Martins da Costa Ribeiro, Domingos Ribeiro Martins da Costa; Alcino Machado, capitão; Rodrigo Queiroz, tenente; Joaquim Ferreira dos Santos; João Joaquim d'Oliveira Bastos, Joaquim Penafort Lisboa, Eduardo Pires de Lima, Armando da Costa Nogueira, escrivães; Jeronymo de Castro, Abilio d'Almeida Coutinho, João Alves Pimenta, solicitadores; Jeronymo Sampaio, thesoureiro da Camara; Thomaz d'Aquino, Alvaro Penafort, José Gonçalves, Antonio d'Araujo Salgado, Silvestre Gomes Teixeira, Francisco Antonio, Alves Mendes e Guilhermino Rodrigues, veterinario municipal, etc.

O jantar decorreu com o maior brilho e affecto, attendendo as eximias qualidades que enaltecem o coração do sr. dr. Leal Sampaio.

No meio de toda esta festa, verdadeiramente cordeal, quem levantou o primeiro brinde foi o ex.^{mo} Juiz, dr. Silva Leal, o qual no seu discurso patenteou áquelles verdadeiros e intimos amigos do sr. dr. Leal Sampaio, a sua elevada intelligencia acompanhada de um caracter de véras captivante.

Após este, seguiram-se os srs. dr. Avelino Germano, dr. Araujo, conego Vasconcellos, dr. Meira e de muitos outros, os quaes só tinham por objecto as excelsas qualidades do grande magistrado, o sr. dr. Leal Sampaio.

E para prova da grande saudade que sentiam aquelles seus amigos, é que o jantar, tendo principiado ás 6 horas, veio a terminar á meia noite, porque todos os corações d'aquelles seus amigos desejavam bem declarar ao sr. dr. Leal Sampaio a grande estima e consideração em que o tinham.

Estamos certos de que sua ex.^a haveria de reconhecer n'aquelles semblantes e sobretudo n'aquellas phrases tecidas de saudade, o grande amor e consideração que o povo de Guimarães consagrava a tão grande quão digno magistrado.

Do Brazil

Dizem jornaes do Brazil pertencentes á colonia portugueza:

«Pode a dictadura fazer quanto quizer e lhe approuver, mas o que nunca poderá é conseguir a confiança do povo, que a ha de esmagar e esphacelar, como esmagar e esphacelar ha de quem a deixa commetter tantos atropellos á Constituição.

Continuem a bulir no rastilho, e vel-o-hão explodir, quando menos o contarem, não lhes valendo depois as mensagens congratulatorias de meia duzia de estouvados e ignorantes, que aqui se querem impôr como chefes da colonia, que tem, toda ella, mais brio e dignidade nas plantas dos pés, que esses chefes na cara.»

Veja o governo como são apreciados os thalassas da mensagem.

Jantar dos funcionarios Municipaes

Decorreu no meio da mais franca alegria e cordealidade o jantar levado a effecto por aquelles sympathicos funcionarios, n'um dos salões do Grande Hotel do Toural, no dia 4 do corrente.

O salão do jantar elegantemente decorado com flores e arbustos pendendo das paredes, escudos graciosamente alusivos a cada uma das differentes repartições

municipaes, produziu uma bella impressão d'agrado em todos os convivas.

O jantar simples, mas bellamente servido, começou perto das 7 e terminou ás 11 horas da noite.

Aos brindes foram saudados todos os funcionarios bem como as vereações transactas e actual commissão municipal.

Ficou resolvido que a festa no futuro anno seja n'esta cidade, em lugar opportunamente designado, convidando-se a presidir a ella o ex.^{mo} presidente da Camara.

Pela bella ideia que tiveram aquelles sympathicos funcionarios, ideia que gostosamente desejariamos ver secundada pelas outras repartições concelhias, apresentamos-lhes as nossas cordeaes felicitações por motivo da sua primeira festa de confraternisação.

Vae na Allemanha um grande entusiasmo entre os socialistas pela conquista do suffragio universal.

Por cá nem o suffragio-parcial, quanto mais o universal.

Santo Amaro

No proximo domingo realisase na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, suburbios d'esta cidade, a romagem de Santo Amaro, que costuma ser bastante concorrida por pessoas d'esta cidade e das freguezias limitrophes.

A feira annual de gado bovino foi na passada quarta-feira, concorrendo a ella bellas estampas e fazendo se algumas transacções.

Escola offlelal

Vae ser creada brevemente na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho, uma escola official para creanças de ambos os sexos.

Futuro consorcio

Por todo o proximo mez de fevereiro, deve realisar-se o enlace matrimonial do nosso estimado amigo e conterraneo sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, digno e intelligente notario em Torres Vedras, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza Burmester, elegante dama portuense.

S. Torquato

As caixas das esmoladas da irmandade de S. Torquato, que foram abertas no dia 31 de Dezembro findo, renderam a quantia de 1:287.990 reis, incluindo-se n'esta quantia 33 libras em ouro, 1 moeda de 5.000 reis, 2 de 2.000 reis e um bilhete da loteria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, com o n.^o 581, que sahio branco.

Conselheiro Julio de Vilhena

Encontra-se completamente restabelecido dos seus encommodos de saude, o sr. Conselheiro Julio de Vilhena, chefe supremo do partido regenerador.

Enviamos a sua ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

Anjinho

Com a idade de 2 annos vou para junto de Deus, no domingo passado, a innocente Laurinda de Souza, filha do sr. Cypriano Augusto, e neta do nosso estimado assignante sr. João Ignacio, musicos militares de 1.^a classe, reformados.

A's toalhas do pequenino caixão que foi conduzido á mão para o cemiterio d'Atouguia, pegaram o contra-mestre da banda d'infanteria 20, e 3 musicos de 1.^a classe da mesma banda.

Andorlinhas

Já chegaram a Lisboa estas gentis avesinhas. Sejam bem vindas.

Ha grossa trapalhada. Os que tinham em deposito generos coloniaes para a venda, á espera de os manter até conveniente preço, como defeza contra a especulação, e fiados de que o Banco de Portugal lhes daria credito e dinheiro, correm o perigo d'um grave desastre. Terão de vender os generos por todo o preço, porque dinheiro não ha. Todo é pouco para o governo, que pensou que era só augmentar a lista civil e outras listas do seu gosto.

Os resultados ahi estão á vista. E não é com o augmento da contribuição predial que se ha de tapar o rombo.

Isto vae bem, não ha duvida...

Sarau musical

Esteve esplendido de brilho, animação e entusiasmo o sarau musical, promovido pela commissão dos melhoramentos na Penha, realisado no ultimo domingo no salão nobre da benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Este salão, obra genialmente artistica, estava de tal forma ornamentado que nós mais julgavamos estar nas regiões ethereas que n'um palacio terrestre.

As condições d'este encantador templo, escusado era dizelo, são em extremo hygienicas, pois que encontrando-se alli reunidas perto de 300 pessoas, do que ha mais nobre e distincto em Guimarães, todas, sem excepção de uma só, estavam perfeitamente.

E' que ás condições acusticas allia-se uma melodia verdadeiramente celeste. O grupo musical «Araujo Motta» não tangia instrumentos, fazia-os cantar. Era, devéras, tal o extasis, que chegamos a duvidar se eram homens que tocavam se eram espiritos, tal era o mimo, fino gosto e saber com que o grupo musical «Araujo Motta» desempenhou o seu dif-

facilissimo papel.

Foi freneticamente louvado e com todo o jus.

O programma foi o seguinte que foi á integra cumprido:

Primeira parte—1—Rigoletto, Selection, Verdi—pelo «Grupo Musical Araujo Motta».

2—Cantiga d'Amor, para piano, Vianna da Motta—pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Luiza Cardoso (Margaride).

3—Monologo—pelo Ex.^{mo} Sr. João Amaral.

4—Idilio, para harpa e piano, C. San Fiorenzo—pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria Constança Napolés e D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves.

5—Pouca Sorte, cançoneta—pelo Ex.^{mo} Sr. Fernando de Mattos Chaves.

6—De Madrid a Paris, Potpourri. Chueca e Valverde—pelo «Grupo Musical Araujo Motta».

Segunda parte—1—Fantaisie, para 2 pianos, Gurllite—pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} L. Laura de Mattos Chaves Gonçalves e D. Luiza Cardoso (Margaride).

2—Cavalleria Rusticana, Selection, P. Mascagni—pelo «Grupo Musical Araujo Motta».

3—Monologo—pelo Ex.^{mo} Sr. João Amaral.

4—Mélancolie para harpa, F. Godefrid—pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Constança Napolés.

5—Um Sonho Oriental, monologo em verso, P. Gaspar Roriz—pelo Ex.^{mo} Sr. Jeronymo Sampaio.

6—La Fileuse, para piano—pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Luiza (Margaride).

7—Serenata da Fantazia Mourisca Chapi—pelo «Grupo Araujo Motta».

As ex.^{mas} damas que tomaram parte n'este sarau houveram se admiravelmente.

Aquellas notas tão sonoras saídas d'aquellas candidas e habéis mãos, deixaram-nos ludibriados.

Julgamos desnecessario mencionar os papeis brilhantes que fizeram todos os ex.^{mos} srs. que se dignaram encantar-nos com o seu subido talento e qualidades extraordinarias.

Comtudo não poderemos deixar em silencio a poesia do nosso presado collaborador rev. Gaspar Roriz, recitada pelo nosso amigo sr. Jeronymo Sampaio. E' na verdade, o que se chama bem feito.

Estamos convencidos de que este monologo a todos havia de gravar bem fundo não só o talento como tambem o amor que o rev. Gaspar Roriz, consagra á sua terra natal.

A comissão promotora de tão sympathica festa, offereceu ás ex.^{mas} damas executantes, encantadoras corbeilles de flores artificiaes.

A' dignissima comissão e em especial ao seu illustre presidente, o sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, os nossos mais sinceros parabens pelo sublime resultado que colheu dos seus incansaveis esforços.

Jubileo de Pio X

No dia 18 do corrente é solemnemente inaugurado no Vaticano o anno jubilar de Pio X.

O poder da riqueza

N'um dos dias mais agudos da crise norte-americana, quando um enorme «Krach» estava imminente, o presidente da Bolsa de New York foi procurado no seu escriptorio pelo celebre millionario M. Morgon, que fleugmaticamente estava a receber minuto a minuto noticias da crise.

—M. Morgon, se em dez minutos não podemos fornecer ao mercado 125 milhões de francos (25 mil contos) até o proprio terreno de Wall-Street (a rua bancaria) desaparecerá no abysmo!

—«All right!» — respondeu tranquillamente M. Morgon. Tinha-o previsto. Em dez minutos terei os 25 mil contos.

Telephonou aos chefes de grandes casas bancarias — que d'ella não dependiam e tinham

resistido a todas as instancias — ordenando, sob a sua responsabilidade, a entrega dentro das sommas de que pudesse dispor, umas vinte, outras quinze milhões. Eram 2 horas e 25 minutos da tarde. As 2 e 35, M. Morgon dizia simplesmente ao presidente da Bolsa: —aqui tem os 25 mil contos!

Caminho de ferro do Alto Minho

Foi approvedo superiormente o projecto do primeiro lanço do caminho de ferro do Alto Minho, comprehendido entre Braga e a Ribeira de Sabariz.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Fallecimento

Falleceu hontem pelas duas horas da tarde com a idade de 24 annos o sr. Joaquim Lopes de Carvalho Junior, filho mais novo do nosso amigo e bem-quisto negociante d'esta praça, sr. Joaquim Lopes de Carvalho, e irmão do tambem nosso amigo e collaborador do «Imparcial», sr. Antonio Lopes de Carvalho, a cargo de quem estão as apreciaveis chronicas da «Bohemia Jornalística».

O fallecido era uma creatura muito humilde e simples, querido de todos os que o conheciam, pelo seu espirito cheio de curiosidade, sendo a sua falta sentidissima por sua familia que adorava as qualidades de coração que possuia.

O seu funeral realisa-se amanhã pelas 11 horas da manhã, na capella de S. Domingos.

Certamente a morte d'esse bello rapaz trouxe para sua familia uma impressão de amargura intensamente dolorosa, e nós cumprimentando a, especialisamos o nosso querido companheiro Antonio Lopes de Carvalho, a quem abraçamos n'este momento cruel para a sua vida de irmão.

Missa de suffragio

No domingo proximo pelas 10 e meia horas da manhã, celebra-se no vasto templo da V. O. T. de S. Francisco, uma missa por alma do nosso chorado amigo sr. José da Madre de Deus da Silva Caldas, á qual assistirá a Direcção e Companhia dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade.

Divida fluctuante

Em novembro de 1907 a divida fluctuante elevava se á bonita cifra de 76.515:823.7506 réis, augmentado, deste, réis 3.858:838.7186.

Não é mau. A divida fluctuante externa subiu 1.566:788.725 réis.

Não se pôde dizer que o governo, tendo prometido grandes economias para equilibrar a receita e a despesa, tenha deixado de cumprir a sua promessa.

Vlagem ao Brazil

Em maio deve sua magestade, El-Rei de Portugal, ir fazer a sua visita official ao Brazil. Esperava-se que a colonia portugueza faria grandes manifestações de regosijo ao monarcha portuguez, mas a subscrição aberta para as respectivas despezas apenas rendeu, segundo informam alguns jornaes, réis 90.000 em moeda portugueza.

Parece que os thalassas estão pouco dispostos a alargar os cordões á bolsa.

E' realmente para admirar. Sendo de 30.000, segundo ressam as chronicas, o numero dos que assignavam a celebre mensagem ao dictador, não era muito que cada um d'elles se esportasse com dez tostões, o que daria a bonita cifra de 30 contos de réis.

O céo em 1908

Eis os phenomenos astronomicos que, segundo um jornal estrangeiro, se observarão no decurso do presente anno:

Mercurio deve mostrar-se nas epochas em que está mais afastado angularmente do sol e durante os crepusculos da tarde ou da manhã, segundo o sentido do afastamento angular; e ainda assim, são necessarios oculos de boa qualidade e muita attenção para o encontrar, a não ser que se disfructe de uma atmosfera purissima, porque em tal caso apparece perfeitamente visivel á simples vista. Mercurio deve sempre observar-se a pouca altura, sobre o horizonte. Brilha como uma estrella de primeira grandeza.

Será observavel no crepusculo da tarde, perto do horizonte oeste, em meados de fevereiro; durante o crepusculo da manhã, perto do horizonte leste, em fins de março, no da tarde, em fins de maio e na primeira metade de junho; no da manhã, em fins de julho; no da tarde, em metade de setembro; no da manhã, em meados de novembro.

As phases de Mercurio são visiveis com telescopio de mediana potencia.

Venus será estrella da tarde durante os mezes de janeiro fevereiro, março, abril, maio, e junho. Em março sumir-se-ha tres horas mais tarde que o sol, achando-se em excellentes condições de observação.

A 6 de julho estará em conjuncção inferior com o sol, e desde essa data começará a ser a estrella da manhã, afastando-se cada vez mais do sol e permanecendo estrella da manhã até á entrada de 1909.

As phases d'este planeta são visiveis com um oculo de pequeno alcance.

Marte, depois de ter passado em 1907 em admiraveis condições de observação, será praticamente inobservavel em 1908.

Atenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Merceria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.^a

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabbado venderam-se os generos pelos seguintes preços:—Trigo, 900; centeio, 570; milho alvo, 740; milho branco, 680; dito amarello, 660; feijão vermelho, 1:400; dito branco, 1:400; dito amarello, 1:050; dito rajado, 950; dito fradinho, 780 reis.

PHARMACIA SILVA

Mudou da rua de Santo Antonio para a rua da Rainha, n.^{os} 113 a 115.

Annel

Perdeu se um com um brilhante, d'esde a povoação de Vizella até á freguezia de Moreira de Coneyos.

Quem o entregar a Domingos Guimarães, do logar da Carreira de Baixo, em Vizella, será pelo mesmo bem gratificado.

Sapataria Vimaranense

DE Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

Official de sapateiro

Precisa-se d'um official de sapateiro. N'esta typographia se diz.

Hotel de Traz de S. Paio

Acaba de chegar ao antigo hotel de Traz de S. Paio, o afamado vinho verde de Basto, ao preço de 80 reis o litro.

ATELIER DA MODA

Guimarães

Chapeus para senhoras e creanças

Confeccionam-se e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Variado sortido para a estação do inverno.

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros

GUIMARÃES

PREÇOS MODICOS

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX COSINHEIRO DO GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes. E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para tora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Preços modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Tecidos de Linho e d'Algodão

Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (à Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovae para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Officina de carpinteria

DE

Luiz da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só faz crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa

Preço do frasco 6to reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha

GUIMARÃES

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex. mos vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize,—rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterianos, Vimearanenses João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, a á Porta da Villa—Guimarães.

800\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a preten-der, pode dirigir-se a esta typographia.

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.